



Poços de Caldas

# 5º Congresso Nacional de Educação

09- 10 de Junho 2021 | 100%On-line



INSTITUTO FEDERAL

Sul de Minas Gerais

Campus Poços de Caldas

## PROJETO DE INTEGRAÇÃO: HORTA NA ESCOLA

Eixo temático: Educação Ambiental

Forma de apresentação: Relato de Vivência

Wellington Rodrigues<sup>1</sup>

Camila Ap. dos Reis Marques<sup>2</sup>

Gisele Mara Barbieri Serra<sup>3</sup>

Thaís Cristina Melo Rossetto<sup>4</sup>

### RESUMO

Este relato aborda a vivência e experiência do Projeto de Integração: Horta na Escola aplicada aos alunos do 5º ano do Ensino Fundamental I de uma escola localizada na área rural do Sul de Minas Gerais. Com a construção de uma horta nas dependências da escola, onde foram cultivadas alfaces, os alunos aprenderam um pouco sobre resgate de tradições rurais, alimentação saudável e empreendedorismo.

**Palavras-chave:** Alimentação saudável, Empreendedorismo, Aprendizagem, Socialização.

### 1 INTRODUÇÃO

O atual cenário de inovações tecnológicas, mudanças de hábitos e o crescimento da ruptura entre os entendimentos de comida e natureza, causa o distanciamento das relações com as tradições rurais e hábitos alimentares saudáveis. Diante do senso de responsabilidade da escola para com a instrução a tais temáticas nasce a proposta em parceria com o SEBRAE de um projeto de horta através de práticas pedagógicas multi e interdisciplinares, que ampliam o conhecimento pedagógico real, auxiliando o entendimento de cada etapa do processo, a fim de alcançar o resgate às tradições rurais e a construção de um entendimento amplo de alimentação para o 5º ano do Ensino Fundamental. Criando possibilidades de despertar um olhar empreendedor sustentável alimentar pertinente ao ramo rural, onde o que é produzido, além de forma de sustento próprio e saudável, torna-se uma fonte de renda.

### MATERIAL E MÉTODOS.

A pesquisa teve como metodologia a pesquisa-ação. Tripp (2005) considera fazer todo sentido singularizar a pesquisa-ação dos demais tipos de pesquisa, pois esta apresenta como característica tanto a prática rotineira como a pesquisa-ação.

---

<sup>1</sup>Professor da Educação Básica Anos Iniciais, wellingtonguimarãesrodrigues@gmail.com

<sup>2</sup>Licencianda em Pedagogia/IFSULDEMINAS, 12201001267@muz.ifsuldeminas.edu.br

<sup>3</sup>Licencianda em Pedagogia/IFSULDEMINAS, 12201001366@muz.ifsuldeminas.edu.br

<sup>4</sup>Licencianda em Pedagogia/IFSULDEMINAS thaís.melorossetto@gmail.com



Poços de Caldas

# 5º Congresso Nacional de Educação

09- 10 de Junho 2021 | 100%On-line



**INSTITUTO FEDERAL**

Sul de Minas Gerais

Campus Poços de Caldas

Considerando que tanto se aprende na prática e pode-se registrar o aprendizado para no final disseminá-lo aos profissionais da área praticada.

No ano de 2015, o SEBRAE (Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas) realizou uma ação em uma escola rural localizada no Sul do Estado de Minas Gerais, onde trouxe o assunto empreendedorismo aos professores para ser trabalhado com os alunos. Foram ofertados materiais pedagógicos com temáticas a serem desenvolvidas com cada série. Iremos relatar as vivências desse trabalho com a turma do 5º ano do Ensino Fundamental I. O tema proposto foi “Alimentação Saudável”.

No mesmo período, a escola desenvolvia um projeto próprio nomeado “Resgatando Tradições” através do qual, professores procuravam apresentar e desenvolver costumes e tradições do meio rural com os alunos, onde a criação de uma horta já se fazia um processo iminente. O encontro das duas propostas resultou em um projeto inter e multidisciplinar com duração de 5 anos, que até a data de publicação deste documento se faz operante. Partindo do material didático, “livro de Língua Portuguesa” e o de “Matemática e Ciências” do 5º ano “Coleção Novo Girassol: Saberes e Fazeres do Campo” a professora responsável pela turma passou a elaborar suas aulas de forma interdisciplinar intercalando o projeto com o proposto pelo SEBRAE e os conteúdos previstos.

Também foi convidado a visitar a escola um técnico da EMATER que ministrou uma palestra com a finalidade de orientar técnicas de manejo e cultivo aos professores e alunos envolvidos no projeto.

Após pesquisa, levando em consideração a maior acessibilidade, o grande consumo e o plantio que poderia ser realizado tanto em pequenas quanto em grandes áreas, independente da época do ano, a Alface crespa (*Lactuca sativa* var. *crispa*) foi a opção selecionada para o cultivo.

Tendo em consideração os apontamentos técnicos e observação à geografia da escola, os alunos em conjunto com a professora optaram por realizar a horta próxima à cozinha.

Na aula de matemática, a professora, de forma interdisciplinar, instigava os alunos a medirem e calcularem a área necessária para a plantação de 250 mudas de alface.

Ao constatarem que hortaliças precisam de temperaturas e umidade apropriadas para se desenvolverem, se mostrou necessária a criação de uma estufa. Uma vez que não possuíam instrumentos e habilidades para tal, os alunos solicitaram ajuda de familiares que, em sua maioria, ajudaram de pronto, inclusive na construção e preparo dos canteiros para o plantio. Durante a construção os alunos se mostraram ativos dentro de suas possibilidades: na limpeza dos canteiros e auxiliando com a entrega de ferramentas de uso tradicional como cavadeira, martelos, arame e enxada. Em um processo de troca de experiências entre familiares e alunos constituindo uma aula prática de construção de conhecimentos.

Na aula de ciências, foram trocadas experiências e realizadas pesquisas bibliográficas em busca da melhor maneira de adubar de forma natural a plantação. Diante dos resultados das pesquisas e a vivência na área rural, muitos alunos apontavam para o esterco orgânico bovino como a melhor opção, uma vez que esse tipo de adubo a maioria deles possuía em casa, e por ser um esterco que traz grandes benefícios às plantações provenientes de seus inúmeros nutrientes.



Poços de Caldas

# 5º Congresso Nacional de Educação

09- 10 de Junho 2021 | 100%On-line



INSTITUTO FEDERAL

Sul de Minas Gerais

Campus Poços de Caldas

Em seus cadernos, durante as aulas de Língua Portuguesa, os alunos criaram uma espécie de “diário” onde faziam todas as anotações sobre a horta como: a data da construção da estufa, quais as metragens utilizadas, materiais necessários, data de plantio e colheita, quantos dias de colheita e se estavam dentro das estatísticas de acordo com os períodos do ano, quais as perdas, destino das hortaliças colhidas e os gastos com cada plantação de novas mudas.

Estabeleceu-se um dia da semana para fazerem capinas manuais, sempre que necessário, e irrigação por microaspersão, que eram realizadas pelos alunos. No momento da colheita, já separavam o que era para consumo na merenda da escola e o excedente que seria destinado às vendas na comunidade. Proposta construída através da visão de empreendedorismo apresentada pelo SEBRAE e comércio alimentar sustentável pertinente ao ramo rural.

Por fim, os valores arrecadados se dividiam em gastos na manutenção do projeto e em atividades educativas definidas em consenso pelos participantes.

### 3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A aprendizagem foi notória, pois práticas Inter e Multidisciplinares favoreceram a contextualização dos conteúdos abordados na sala de aula com a prática vivenciada e a realidade dos alunos, possibilitando a eles novas perspectivas. Os alunos tiveram uma ótima interação social e cultural, compreendendo, reconhecendo e valorizando costumes de suas raízes rurais de forma cooperativa desde as aulas teóricas à realização da prática. O vínculo estabelecido no cultivo da hortaliça despertou nos alunos/comunidade maior interesse pelo consumo de um alimento saudável produzido por eles, assim ampliando a consciência da relação alimento-natureza.

A comercialização das hortaliças despertou nos alunos a consciência econômica, que proporcionou um aprendizado empreendedor e noções financeiras básicas como lucro e prejuízo. Diante disso, os alunos passaram analisar e aprimorar suas práticas de cultivo a fim de garantir a menor perda possível e conseqüentemente, maior lucro. Os alunos realizaram passeios culturais onde recebiam uma quantia monetária destinada aos gastos pessoais, que deveriam administrar com auxílio da professora e finalizaram o ano com um jantar de formatura.

### CONCLUSÕES

Consideramos que a construção de uma horta na escola proporciona múltiplas atividades pedagógicas. A união da teoria à prática, dentro da realidade social, auxilia o ensino aprendizagem e aproxima as relações da cooperação. Essas perspectivas de realidade vão de encontro com os valores pedagógicos singulares, mais expressivos e prazerosos.

### REFERÊNCIAS

BONJORNIO, José Roberto, AZENHA, Regina, GUSMÃO, Tânia, GOWDAK, Demétrio, MARTINS, Eduardo. Matemática e Ciências: **Girassol Saberes e Fazeres do Campo**, 5º Ano. 1ª ed. São Paulo: FDT, 2012.



Poços de Caldas

# 5º Congresso Nacional de Educação

09- 10 de Junho 2021 | 100%On-line



**INSTITUTO FEDERAL**

Sul de Minas Gerais

Campus Poços de Caldas

CRIBB, S.L.S.P. (2010). **Contribuições da educação ambiental e horta escolar na promoção de melhorias ao ensino, à saúde e ao ambiente.** REMPEC - Ensino, Saúde e Ambiente.

FILGUEIRA, F. A. R. (2000). **Novo Manual de Olericultura. Agrotecnologia moderna na produção e comercialização de hortaliças.** 2 ed. rev. amp. Viçosa: UFV.

MORGADO, F.S. (2006). **A horta escolar na educação ambiental e alimentar: experiência do Projeto Horta Viva nas escolas municipais de Florianópolis.** 2006. 45p. Centro de Ciências Agrárias. Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis.

TRIPP, D. (2005). **Pesquisa-ação: uma introdução metodológica.** 2005. 447p. Educação e Pesquisa. Universidade de Murdoch, São Paulo, 2005.